



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barreto, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Arquidiocese de Braga, sob o alto patrocínio do seu Ex.º Prelado, vai comemorar solenemente o centenário da Definição Dogmática da Imaculada Conceição

Conforme já noticiamos, e outros jornais largamente têm propagado, vai realizar-se em 1954, com as mais solenes comemorações, em todo o mundo católico, o centenário da Definição Dogmática da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. O Santo Padre traçou, do alto do Vaticano, o plano geral e grandioso dessas festas jubilares. Braga, por determinação do Senhor Arcebispo Primaz, vai tomar papel importante e de extraordinário relevo nessas comemorações e, na Capital do Distrito, haverá, entre outros números festivos, um grandioso Congresso Mariano Nacional onde o escol da cultura portuguesa, em discursos e estudos apropriados e comemorativos, fará ouvir a sua voz.

Este Congresso que está a ser preparado convenientemente marcará a mais consagrada apoteose de louvor à Santíssima Virgem e está, por isso mesmo, a merecer o interesse especial de toda a Arquidiocese Primaz que nele tomará parte. Sabemos que em Braga, entre outros preparativos, se fez, há dias, uma importante reunião em que o Secretário Geral do Congresso Nacional Mariano, Dr. José Fernandes Carvalho Arieiro, Professor distinto do Seminário de Braga e criterioso organizador, comunicou aos representantes da imprensa portuguesa os pontos mais importantes e os números mais essenciais destas Festas Jubilares que irão, indubitavelmente, atingir um desusado brilhantismo. No mesmo sentido, e servindo de base à comunicação do digno Secretário Geral, o Snr. D. António Bento Martins Júnior publicou um notabilíssimo documento, que transcreeveremos gostosamente nas colunas de Jornal de Barcelos, em que são traçadas, com largá visão, as linhas gerais destas comemorações marianas e, em estudo perfeito e primoroso estilo, se faz a história da definição dogmática e se apontam, com inteira objectividade, os dados históricos em que assentam estas festas. Porque se trata dum trabalho verdadeiramente notável, não só quanto ao valor intrínseco como quanto aos primores do estilo, publicá-lo-emos no jornal, embora já, e felizmente, exista uma separata extraída da Acção Católica onde fôra exarado.

Nesse trabalho precioso vem uma linda oração à Santíssima Virgem e a Comissão Promotora das Festas e Congresso Nacional em Braga.

É composta dos nomes seguintes:

COMISSÕES DE HONRA

Presidente — Sua Excelência o Chefe de Estado, Senhor General Francisco Higinio Craiveiro Lopes.

I

Ex.ºs Senhores: — Governador Civil de Braga, Governador Civil do Porto, Governador

Civil de Viana do Castelo, General Comandante da Primeira Região Militar, Presidente da Câmara Municipal de Braga, Presidente da Junta de Província do Minho, Juiz Corregedor do Circulo Judicial de Braga, Juiz Ajudante do Procurador da República, Juiz do Tribunal do Trabalho, Comandante Militar de Braga, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Deputados da Nação pelos Circulos de Braga e Viana do Castelo, Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia, Comandante Distrital da Legião Portuguesa, Presi-



D. António Bento Martins Júnior

dente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, Delegado P. da Mocidade Portuguesa, Presidente da Obras da Mães pela Educação Nacional, Delegada Provincial da Mocidade Portuguesa Feminina, Director de Finanças do Distrito de Braga, Delegado Distrital de Saúde, Director das Estradas do Distrito de Braga, Director da Urbanização do Distrito de Braga, Delegado da Direcção Geral dos Desportos, Director da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital, Presidente do Grémio do Comércio, Presidente do Grémio da Lavoura, Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública, Comandante da Guarda Nacional Republicana, Director da Escola do Magistério Primário, Director da Escola Industrial e Commercial de Carlos Amarante, Director Escolar de Braga, Presidente da Junta Arquidiocesana

(Continua na página 2)

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Barcelos, 15 de Novembro de 1953

Ex.º Sr. Director do
Jornal de Barcelos
BARCELOS

Como primeiro apresentante, ao Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito, dum lista de candidatos à gerência dos Corpos Administrativos da «Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos», a eleger em 6 de Dezembro próximo futuro, tenho a honra de a enviar a V. Ex.ª para que se digne publicá-la no seu conceituado e distinto jornal dando, assim, conhecimento a todos os confrades dessa Irmandade e ao público barcelense em geral, não só para que lhe prestando o apoio, mas ainda para que se reconheça que houve na sua elaboração, tanto quanto possível, o desejo, bem patente, de a constituir com nomes sinceramente católicos; na sua quase totalidade barcelenses de origem; de absoluta garantia nacionalista; de prestígio no meio local, quer pela elevação de carácter e honradez de procedimentos, quer pela activa isenção, de sempre e de hoje, de servirem uma causa sem dela terem recebido ou aspirarem a receber qualquer benesse; e principalmente, por oferecerem, também seguras garantias dum futura inteligente, justa, humana e zelosa administração.

A V. Ex.ª como culto e talentoso orientador do jornal que, com tão brilhante realce dirige, deixo aqui consignado em meu nome e como intérprete do sentir de todos os apresentantes da lista em referência, o mais penhorante agradecimento pela amável

Juiz Conselheiro

Foi nomeado Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça o nosso ilustre conterrâneo e estimado assinante Snr. Dr. António Baltazar Pereira, Juiz Desembargador da Relação de Lisboa.

As nossas mais sinceras e calorosas felicitações.

acedência ao pedido formulado.

É da criteriosa apreciação que lhe possa merecer a qualidade dos nomes indicados e as fidelíssimas razões que imperaram na sua escolha, grato me seria e a todos nós registar a justiça das palavras com que pudesse distingui-los e homenageá-los pela árdua e trabalhosa missão a que, no caso de serem eleitos, terão que dedicar-se.

Com toda a consideração e simpatia, me subscrevo

De V. Ex.ª
Mt.º atenciosamente,

Telmo Meira de Carvalho

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor

Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca

Vice-Provedor

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

1.º Secretário

Manuel da Graça Gonçalves Pereira

2.º Secretário

Padre Joaquim da Cunha Peixoto

Mesários Efectivos

Antero José Barreto de Faria
Humberto Carmona Coelho Gonçalves

Augusto Faria de Figueiredo
António Augusto da Rocha Portela
Augusto Henrique Moreira

Mesários Substitutos

Acácio de Araújo Coutinho
Manuel Pereira da Quinta Júnior
António Maria dos Reis
António Rodrigues Gomes da Costa
António Augusto Veloso d'Araújo

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente

Dr. Manuel Baptista de Lima Torres

1.º Secretário

Francisco Xavier Marinho Aguiar

2.º Secretário

Joaquim Macedo Correia

Definitório

Dr. José da Graça Faria Júnior
António Joaquim Borges Vinagre
José Gomes de Sousa

NOTA

O Hospital da Misericórdia, dada a sua acção beneficente e de caridade, é uma das Instituições mais queridas de to-

(Continua na página 6)

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8518

Todas as operações Bancárias

Vida Desportiva

A ABRIR...

No passado domingo, disputou-se a 10.^a jornada do campeonato nacional da II Divisão. Na zona A, as vitórias do Leixões e do Tirsense e o empate do F. C. Famalicão, foram as grandes surpresas da jornada.

A três jogos do termo da primeira volta, com excepção do Leixões que deve iniciar a segunda à frente da classificação geral, a posição dos outros clubes continua muito incerta.

O Gil Vicente ocupa agora o 7.^o lugar na classificação geral mas, dificilmente, conservará essa posição até ao fim da primeira volta.

Tem duas saídas e o jogo em casa é com o Sporting Clube de Espinho, 2.^o classificado...

Como a bola é redonda e o factor «sorte» até agora não nos tem bafejado pode ser que, para futuro, as coisas se modifiquem...

A classificação actual dos grupos da zona A, é a que se segue:

1.^o-Leixões, 17 pontos; 2.^o-Sporting de Espinho, 14; 3.^o-Sanjoanense, 12; 4.^o-Tirsense, 12; 5.^o-Oliveirense, 11; 6.^o-Salgueiros, 11; 7.^o-Gil Vicente, 10; 8.^o-Vianense, 9; 9.^o-Vila Real, 9; 10.^o-Académico de Viseu, 9; 11.^o-Beira Mar, 8; 12.^o-Desportivo de Chaves, 8; 13.^o-Famalicão, 6; 14.^o-S. C. Lamego, 2.

Futebol

Gil Vicente, 1-f. C. Famalicão, 1

No campo Adelino Ribeiro Novo, no último domingo realizou-se o jogo Gil Vicente-Famalicão que terminou com o resultado de 1-1.

O primeiro grupo a marcar foi o F. C. de Famalicão aos 39 minutos da primeira parte, por intermédio de Rogério e por passe mal feito de Eduardo a Esteves.

O Gil Vicente empatou aos 15 minutos da 2.^a parte por intermédio de Eduardo a finalizar a marcação dum canto apontado por Maria Nova.

O jogo foi presenciado por uma grande assistência, de Barcelos e de Famalicão, cujas falanges se manifestaram à vontade e com animação durante todo o jogo, sem ter havido a mínima nota discordante.

O grupo barcelense fez uma péssima exibição mormente no primeiro período. Tanto nesta parte como na segunda os rapazes de Famalicão dispenderam energias a rodos.

Jogando sempre com uma força de vontade extraordinária, cedo desorientaram o grupo local que principiou o encontro com excessiva confiança...

O Gil Vicente exibiu-se muito abaixo das suas possi-

bilidades. A defesa e meia-defesa estiveram seguras mas na linha avançada só se salvou Gelucho que, do primeiro ao último minuto do encontro, se esforçou ao máximo.

Os interiores nunca procuraram vir buscar jogo atrás e os extremos também se ralaram pouco...

A arbitragem do Sr. Costa Martins, do Porto, procurou ser correcta e imparcial.

Reprimiu bem o jogo violento.

Os componentes do grupo visitante, quando o Gil Vicente empatou tentaram enveredar pelo caminho das violências mas como o árbitro estava atento depressa reconheceram, e ainda bem, que tal jogo não era o mais aconselhável.

O Gil Vicente, embora não merecesse, podia ter perdido.

Perto do fim o árbitro marcou um livre contra o Famalicão em cima da linha da área da grande penalidade mas não há dúvida que a mão com que o jogador famalicense desviou a bola e originou esse castigo, foi dada dentro da grande área...

Supomos que as marcações do campo não podem estar à mercê de quaisquer critérios dos Snrs. árbitros...

Os assistentes de Barcelos, no jogo de domingo, deram

O Centenário da Definição Dogmática da Imaculada Conceição

(Continuação da página 1)

da Acção Católica, Presidente Diocesana da Juventude Católica, Presidente Diocesano da Liga Católica, Presidente Diocesano da Juventude Católica, Presidente da Comissão Diocesana da «Caritas», Presidente do Conselho Central da Sociedade de S. Vicente de Paulo, Presidente do Conselho Central da Sociedade Feminina de S. Vicente de Paulo, Chefe Regional do Corpo Nacional de Escutas.

Quis o ilustre Arcebispo Primaz, de harmonia com a Comissão, preparar meticolosamente o programa que publicaremos para conhecimento de todos os nossos leitores.

Faremos oportunamente referências a estas comemorações e reiteramos o melhor agradecimento ao prestigioso Secretário Geral do Congresso Nacional Mariano pelo cuidado e gentileza que tem em nos fornecer os elementos para estas notícias. Isto demonstra o seu zelo e a sua reconhecida competência no alto lugar em que, pelo Ex.^{mo} Prelado, foi colocado.

A. Rocha Martins

mais uma grande lição de compostura desportiva.

Os grupos, apresentaram-se em campo com as seguintes formações:

Gil Vicente: Esteves, Barrega e Joaquim; Fonseca da Silva, Eduardo e Nolito; Maria Nova, Arantes, Gelucho, Alcino e Franklim.

F. C. Famalicão: Sansão, Ramalho e Cerqueira; Sampaio, Ferrão I e Valdemar; Ramiro, Diamantino, Rogério, Gita e Ferrão III.

Os outros resultados da zona A, foram os seguintes:

Chaves-Vila Real, 2-1; Beira Mar-Tirsense, 1-4; Vianense-Lamego, 2-0; Académ. de Viseu-Espinho, 2-1; Salgueiros-Oliveirense, 4-2; Sanjoanense-Leixões, 2-3.

No próximo domingo o Gil Vicente desloca-se a Vila Real.

Obra Digna de Louvor

Há tempos faleceu em Barcelinhos, onde morava, vítima de terrível doença, o Sr. António Gonçalves da Torre, mais conhecido pelo Pindela.

Durante muitos anos fez parte do grupo coral de que é regente o ilustre Professor do Seminário de Braga e nosso querido amigo Senhor P.^o Alberto Brás. Não só durante os últimos anos da vida do Snr. Pindela, mas também após a sua morte, aquele grupo coral lhe dispensou caridosamente a mais terna protecção que se traduziu em esmolas e em sufrágios. Porque o exemplo é digno de louvor e bem merece ser imitado particularmente nestes tempos de egoísmo e indiferença registamos aqui, nas colunas de *Jornal de Barcelos*, os nomes dos cantores que sufragaram a alma do saudoso Pindela. Ao fazê-lo queremos apontar o seu exemplo como digno de imitação.

Celebraram missa por António Gonçalves da Torre—o Pindela:

P.^o José de Sousa Monteiro, Vizela; P.^o Lopes Vilaverde, Mujães; P.^o Alvaro Nogueira, Morreira; P.^o Bompastor, Cabreiros; P.^o José da Costa Freitas, Freixo; P.^o Manuel da Silva, Nogueira; P.^o Job Teixeira, Seminário; P.^o Manuel Vaz Coutinho, Seminário; Dr. Martins Gonçalves, Seminário; P.^o Alberto Brás, Seminário; Dr. António Ferreira Rodrigues, Esporões.

Cotizaram-se para missas (7 missas).

Dr. João Mendes, Braga; Delfim Peixoto, Braga; José da Silva, Nogueira; Dr. Francisco Ferreira de Faria, Seide; José Vilaverde Neiva, Forjães; José Rodrigues Ferreira, Vizela; António da Cunha Vieira, Vizela.

Novas escolas

A fim de poder acudir-se ao crescente aumento de matrículas em todo o País, foram ultimamente criados, por despacho do Snr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Veiga de Macedo, em diversos distritos, mais 51 escolas e 47 postos escolares.

No nosso concelho, foram criadas as seguintes escolas:

2.^o lugar da escola masculina de Galegos Santa Maria; 2.^o lugar da escola feminina de Viatodos; 2.^o lugar da escola masculina da sede da freguesia de Cristelo; 2.^o lugar da escola feminina de Barcelinhos; mista da sede da freguesia de Roriz e Quiraz; 2.^o lugar da escola masculina da sede da freguesia de Tammel-S. Veríssimo; mista da freguesia de Cossourado; mista da sede da freguesia de Carapeços; 2.^o lugar da escola masculina da sede da freguesia da Pousa; mista da sede da freguesia de Bastuço-Santo Estêvão; masculina da sede da freguesia de Areias-S. Vicente; mista da sede da freguesia da Ucha.

Novo Procurador à Câmara Corporativa

Os Municípios Urbanos, na sua reunião efectuada em Coimbra a fim de eleger o seu representante à Câmara Corporativa, votaram, por maioria, o ilustre Presidente da Câmara de Braga Snr. António Maria Santos da Cunha para seu representante. Isto significa o prestígio de que goza o dinâmico homem público a quem, com o maior prazer, felicitamos.

Quereis adquirir louças ou vidros por pouco dinheiro?

Inscrevei-vos desde já nos sorteios semanais com bónus que vos oferece a

Vidraria Barcelense

nas suas séries de 2\$50, 5\$00 e 10\$00.

Esta casa informa os seus numerosos clientes que o número premiado nos sorteios das séries acima indicadas foi o 93, cujos possuidores tiveram a felicidade de receber valores muito superiores por uma ridícula quantia que está acessível a todos.

Visite a Vidraria Barcelense

no Largo da Porta Nova, 7 em BARCELOS

DOMINGO
29 DE NOVEMBRO

Grande Almoço de Sarrabulho

(CLIENTELA SELECIONADA)

RESTAURANTE
DANÚBIO
BARCELOS

Santa Casa da Misericórdia

Depois de terem entrado à máquina a primeira e sexta páginas do nosso jornal recebemos do Sr. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara o ofício que se segue e a lista dos nomes propostos para a Mesa do Hospital da Misericórdia:

Barcelos, 17 de Novembro de 1953

Ex.^{mo} Sr. Director do
JORNAL DE BARCELOS
BARCELOS

Junto envio a V. Ex.^a, com o pedido de publicação, a lista dos corpos directivos da Santa Casa de Misericórdia, desta cidade, que foi enviada ao Governo Civil para aprovação, seguindo ainda, as considerações que serviram de base à escolha dos respectivos elementos propostos.

A Bem da Nação

O Presidente da Câmara Municipal,
Luís Novais Machado

MESA ADMINISTRATIVA:

Provedor

Dr. Mário Miguel Gândara Norton

Vice-Provedor

Joaquim Correia de Azevedo

1.º Secretário

Dr. Manuel Alberto Rodrigues Faria

Vice-Secretário

Alberto Guimarães do Vale

Mesários

Arcipreste Rodrigo Alves Novais
Cândido da Cunha
Cupertino José da Silva
José Gomes de Sousa
Miguel de Matos Graça

Mesários Substitutos

António Gomes de Faria
António Moreira
Daniel da Costa Oliveira de Carvalho
Emídio Joaquim Rodrigues
Sérgio Silva

Definitório

Dr. Alberto Simões Correia
João Landolt de Sousa
Joaquim Macedo Correia

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente

Dr. Manuel Baptista de Lima Torres

1.º Secretário

Fernando da Costa Fernandes

Vice-Secretário

Aarão Pinto de Azevedo

No primeiro Domingo de Dezembro realizam-se eleições para a Mesa Administrativa, Definitório, e Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia.

É a mais importante instituição de Barcelos.

Necessita de ter à sua frente homens dedicados, activos, capazes de ampliar e melhorar serviços, enfrentar o magno problema de novas instalações; conjugar esforços e unir, estimulando a caridade pública, o auxílio do Estado, da Câmara e demais estâncias superiores.

Torna-se indispensável que os corpos directivos exprimam forte poder realizador.

É necessário que saibam conduzir a nossa maior instituição de assistência à altura do seu próprio significado de Misericórdia, de forma a ser, cada vez mais prestável aos pobres e necessitados, porque para outro fim não vive, nem se

criou. E há muito a fazer! São dignas e respeitáveis as tradições da nossa Santa Casa e por isso aos seus destinos, ao seu futuro e à sua direcção não podem ser indiferentes os barcelenses, nem os seus sentimentos religiosos, que nela vêem a mais bela expressão da Caridade Cristã.

Dentro destes princípios, e com a preocupação de acertar, foram reunidos alguns nomes dos de maior respeitabilidade no nosso meio, e na verdade, pela indicação que vamos dar, logo se vê que dificilmente se poderia escolher um conjunto mais equilibrado.

É esta a informação que nos foi dada, vinda de fonte segura, indicando-se acima os nomes que constituem as listas que vão ser presentes à próxima eleição.

Dr. José da Silva Freitas

Passa no próximo dia 22 um ano sobre a morte do saudoso Dr. Silva Freitas. Parece que ainda foi ontem que Deus chamou a si mais esta alma resi-



gnada e crente. Se foi doloroso vê-lo partir tão novo, foi consolador vê-lo caminhar para Deus tão resignadamente e tão liberto das coisas terrenas.

Ao recordarmos, com saudade, este amigo rogamos aos nossos queridos leitores uma prece pelo seu eterno descanso.

Padre Joaquim Peixoto

Comemora no próximo domingo o seu aniversário natalício o nosso querido amigo e zeloso Pároco da vizinha freguesia de Barcelinhos Sr. Padre Joaquim Peixoto. Todos os seus paroquianos, que muito o estimam e consideram, vão, nesse dia, rodeá-lo do maior carinho e das provas mais expressivas de respeito e dedicação.

Ao bom amigo desejamos as melhores felicidades.

Bom Bacalhau

Há 21 anos que o finissimo
BACALHAU DO NATAL
se vende na

Casa Águia

Sempre bom azeite, sempre

Bom Bacalhau

CASA ÁGUIA

Avenida dos Combatentes, 160
Telefone 8445 — BARCELOS

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje às 21,30 será exibida uma obra dinâmica cheia de momentos de grande emoção:

VONTADE INDÓMITA

Uma grande realização de King Vidor, com Gary Cooper, numa criação inesquecível e Patricia Neal, a maior revelação do ano. Um programa da Sif e para maiores de 15 anos.

— No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, o grande filme dramático e espectacular da autora de *Rebeca*, Daphne du Maurier:

A COLINA DO ÓDIO

Uma produção inglesa com Margaret Lockwood, Dennis Price, Jean Sommons e milhares de figurantes. Uma grande obra cinematográfica.

No programa que é da Vitória Filmes, será incluído *Imagens de Portugal*. Para maiores de 15 anos.

De luto

Pelo falecimento de seu cunhado, o Sr. Dr. Augusto Vieira de Araújo, advogado em Viana do Castelo, encontra-se de luto o nosso ilustre conterrâneo Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, antigo Ministro da Justiça.

As nossas condolências.

Nova Estação dos Caminhos de Ferro

Encontram um novo ritmo de trabalho as obras para a construção da nova Estação dos Caminhos de Ferro.

Regosijamo-nos com o facto.

Nesta Redacção

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção o distinto Professor do Seminário de Braga e nosso assinante Sr. Padre Alberto Brás.

Em Lisboa

Partiu para Lisboa onde passará uma temporada o nosso amigo e considerado capitalista Sr. Manuel Augusto Vieira. Agradecemos os cumprimentos de despedida e desejamos-lhe muitas felicidades.

Colmeias c/ enxames

Vendem-se 3 colmeias com enxames a produzir mel.

Falar a Manuel Barbosa de Faria — Barcelos.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Assembleia Geral

Nos termos do art.º 24.º dos Estatutos convoco a Assembleia Geral da Irmandade, a reunir no dia 6 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, na Sala de Sessões desta Santa Casa, para:

Eleição da Mesa Administrativa, Definitório e Mesa da Assembleia Geral, para o Triénio de 1954-1956.

Se naquele dia não comparecer número legal de Irmãos, fica a mesma reunião, desde já marcada para o dia 13 do mesmo mês, pela mesma hora, que funcionará com qualquer número, conforme preceitua o art.º 22.º dos Estatutos.

Barcelos, 10 de Novembro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Baptista de Lima Torres

JOSÉ RIBEIRO (Estrada)

AGRADECIMENTO

A família do saudoso extinto, agradece profundamente a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no seu funeral e bem assim àquelas que, por qualquer forma, lhe apresentaram cumprimentos de pesar.

A todas protesta a sua indelével gratidão.

Lama, 17 de Novembro de 1953.

*Maria Teresa de Sousa Ribeiro Reis
Maria da Conceição de Sousa Ribeiro
Ana Júlia de Sousa Ribeiro
Maria Amélia de Sousa Ribeiro
Maria Isabel de Sousa Ribeiro
Joaquim de Sousa Ribeiro
Agostinho da Silva Reis
Armando José Ferreira de Carvalho*

GALGO

Fino com 2 anos, a matar bem.

Vende-se. Falar na Penção Arantes.

José Ribeiro (Estrada)

AGRADECIMENTO

A firma comercial Ribeiro & Reis, Ld.^a, desta cidade, manifesta publicamente o seu mais vivo reconhecimento às pessoas que se dignaram incorporar no funeral do saudoso Senhor José Ribeiro, morador que foi na freguesia da Lama, e sogro do sócio desta firma Sr. Agostinho da Silva Reis.

Barcelos, 17 de Novembro de 1953.

Ribeiro & Reis, L.^{da}



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

A. Eurico Soucasaux

PARA

PUBLICIDADE LUMINOSA

CONSULTE A

NEOLUX, L.^{DA}

R. DA TORRINHA, 154-156

Telefone 23477 (P P C) 28689

PORTO

Rádios alemães **SCHAUB**

Chegaram os últimos modelos ao

Bazar de Santo António

agente oficial em Barcelos dos rádios SCHAUB, SIERA e LUXOR

Não compre sem ouvir um SCHAUB

Prestações mensais sem aumento de preço desde 100\$00

Lagar de Azeite

DELFIN VINAGRE, tem o prazer de informar os seus Ex.^{mos} Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua laboração o LAGAR DE AZEITE, que tem instalado na «QUINTA DE SANTA MARIA» (em frente à Cadeia), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.^{as}.

Para Drogas, Tintas, Vernizes, Perfumarias e Esmaletes Dyrup, consultem a

Drogaria da Praça
com o telefone 8478

ARROZ SECO

GIGANTE 1.^a (VELHO)

Avulso e em sacos de 1, 2 e 5 quilos

Vende-se na

Cafezeira de Barcelos
TELEFONE 8410

Leite Puro

Recebe demanhã e de tarde a Pastelaria ARANTES. Vende a 1\$20 o meio litro.

Batata

Do 1.º Ano para semente Impéria, Arran-consul, Vorrán e Alma. Muito bem escolhida.

Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades ou na Pensão ARANTES em Barcelos.

O Melhor Café

continua a ser o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

Vender barato para vender muito, é o lema da

Drogaria da Praça
Telefone 8478

Dr. José António Torres

MÉDICO

Mudou a sua residência para a Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Corpo Voluntário Salvação Pública Barcelinense

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com o Art.º 47, convido os Senhores Associados a reunir na Sede desta Associação, pelas 21 horas, no dia 12 de Dezembro, para a seguinte ordem da noite:

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1954-1956.

Se não houver número de sócios (Art.º 26) para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocada para o dia 19 do mesmo mês e à mesma hora e local, com o número de sócios presentes.

Para a sessão económica (Art.º 27) desde já fica indicado o dia 24 de Janeiro de 1954, no mesmo local e às 14 horas. Se nesse dia não houver número suficiente de sócios para funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocado o dia 31 do mesmo mês, hora e ano.

Barcelinhos, 16 de Novembro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,
José da Graça Faria Júnior (Dr.)

Salão AIDA

CABELEIREIRA

Tem a honra de comunicar às suas Ex.^{mas} Clientes, e a todas as Ex.^{mas} Senhoras desta cidade, que se encontra à sua inteira disposição todos os dias das 9 às 19.

Mais comunica que terá também à disposição de todas as clientes, pessoal habilitado para o serviço de manecure.

Telefone 8544

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

Tapetes, passadeiras, carpetes, oleados, plásticos e colchoaria
Vejam V. Ex.^{as} os preços e sortido na

Casa das Móveis

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira) Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110.

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com quarto de banho, instalação eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Falar com José Quinta, na Casa José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld.^a, nesta cidade.

Vem a Barcelos?

Compre na

Pastelaria ARANTES
Sonhos e Paralelos

Venda de Prédios

Matilde de Sousa Novais, vende os prédios que possui na freguesia de Macieira.

Recebe propostas o Senhor José da Silva Campos, da mesma freguesia.

Vende-se

Em Sampaio de Carvalhal, no lugar de Porto Carreiro, uma leira de mato e pinheiros, duas Casas térreas, o usufruto de duas propriedades e dois toneis. Falar com Cândido Alves dos Reis — Fão.

8478, é o telefone da Drogaria Nova (em frente à Praça) pelo qual pode consultar e encomendar tudo que seja de Drogaria.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Harmónium Francês

Ótimo estado, vários registos, sete oitavas, vende-se, facilitando o pagamento em prestações.

Falar nesta Redacção.

ARROZ GIGANTE 1.^a

Quilo: 7\$30

É velho e seco garantido.

Qualidade maravilhosa

CASA ÁGUIA

Telefone 8445

Drogaria da Praça

DE

António Tavares Fernandes

(Em frente ao Mercado)

Telefone 8478

Tudo aos melhores preços

Leia e propague

Jornal de Barcelos

GARAGEM PARQUE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Vende pneus de todas as medidas

Michelin

Dunlop

Good Year

Seiberling

Englebert

Continental

U. S. Royal

Kelly

Firestone

E MABOR

Lavagens, Lubrificações e Acessórios

Garagem recomendada pelo

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Lã Mescia

MEADA 7\$50

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

EBULIÓMETROS

Italianos

«**BULIO**»

Eléctricos ou com Lamparina

Qualidade e precisão inexcelsíveis

Descontos para revenda

Distribuidores exclusivos para Portugal:

Sociedade de Representações Gupeimar, L.^{da}

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — Telef. 28093 — PORTO

CORREIO DAS ALDEIAS

S. Verissimo, 3

DIA DE TODOS OS SANTOS

Tem raizes de muitos séculos, na alma e no coração do povo...

Ao coração transmitiu-as o facto significativo de estarmos na véspera da carinhosa lembrança dos Fiéis Defuntos.

Assim este dia reparte-se entre o templo e o cemitério.

Honrar os Santos e acarinhar os Mortos. Aqueles, render o preito de orações e cânticos; a estes acudir com lumes, flores, lágrimas e sufragios de preces.

O dia de ontem foi consagrado aos mortos; foi tristissimo pelo seu simbolismo de dor e de saudade e porque o tempo se apresentou envolto caindo por vezes copiosa chuva.

No cemitério houve uma piedosa romagem na segunda feira, romagem esta de terna saudade as suas últimas moradas.

Em casa do nosso Rev. Pároco encontra-se seu extremo pai e irmã.

Folgamos em os ver por cá muito tempo.

Silveiros, 7

Os serviços de expedição e recepção de correspondência, registos e encomendas postais, dos CTT, que durante anos funcionaram no estabelecimento comercial do nosso amigo Sr. Manuel da Costa Píheiro, foram, há pouco, transferidos para o estabelecimento congénere do também nosso estimado amigo Sr. Joaquim José da Costa, considerado e inteligente comerciante local.

Retirou para Viana do Castelo após alguns anos de permanente estadia no nosso meio, o nosso illustre amigo Snr. Dr. José de Alpoim de Agorreta de Sousa Pinto Ribeiro, fazendo-se acompanhar de sua extremosa esposa e simpáticos filhinhos.

A Poente da Franqueira

O centro da palestra de Vila Seca, considerando o extraordinário interesse da imprensa como agente de informação, mesmo nos meios rurais pensou em organizar um bloco de correspondência, abrangendo as suas respectivas freguesias.

O título obedece à situação topográfica do terreno, na base e encosta poente da histórica montanha.

O fim em vista é garantir a saída, pelo menos quinzenal, das notícias mais importantes, angariando e mantendo assim a correspondência solicitada pelo nosso jornal e tão do agrado da gente das aldeias.

Vilar de Figos

Embora ainda nada se saiba oficialmente, corre com insistência que o nosso amigo Miguel Ribeiro da Ponte, vai brevemente consorciar-se com a menina Leopoldina Lomba. A ser verdade, desde já, apresentamos aos ditos noivos os nossos sinceros parabéns.

do maior prestígio e simpatia, merecendo as suas altas qualidades de carácter e inteligência, declarou-nos que não ia definitivamente para Viana, mas sim passar uma temporada, finda a qual era possível que viesse novamente para Silveiros.

—Deu-nos a honra dos seus cumprimentos, nesta freguesia, o que retribuimos, o proprietário Goienese e nosso bom amigo, Snr. Joaquim Machado dos Santos.

Viatodos, 15

TELEFONE — Temos apreciado por diversas vezes a dificuldade em que lutam os assinantes da nossa freguesia para obter uma chamada inter-urbana, não obstante a boa atenção que sempre dispensa o encarregado do posto.

Com uma segunda linha não se resolveria este mal que tantas e tantas vezes irrita os interessados? Cremos que sim; e, para isso desde já apelamos para os CTT na convicção de remediar o mal de forma a que todos fiquem satisfeitos.

BAILE DOS REIS — Na próxima quadra do Natal vão realizar-se na nossa freguesia os populares Bailes dos Reis. Esta iniciativa que tem por fim angariar fundos para auxilio das obras a que está a ser submetida a nossa Igreja Paroquial é levada a efeito graças ao querer e perseverança do nosso amigo Mário Correia da Silva, homem de grandes rasgos.

FUTEBOL — No passado domingo visitou-nos um misto do Lusitano Barcelense que no Campo das Carvalheiras defrontou o Futebol C. de Viatodos. Os locais saíram vencedores.

Está a passar o primeiro aniversário da sua fundação o Alerta S. Clube e, precisamente na mesma data lhe foram entregues os terrenos onde vai ficar instalado o seu campo de jogos.

Apenas com um ano de actividade o Alerta tem demonstrado possuir elementos de grande valor.

LUIS REBELO CARVALHEIRA — O primeiro atleta dos clubes da nossa terra que se evidenciou é uma demonstração da afirmação acima feita. Hoje encontra-se nos júniores do Boavista onde tem lugar garantido.

Realizou-se nesta freguesia o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. Começou na quarta-feira, dia 11 do corrente, tendo havido sermão que foi pregado por um distinto orador, que pela facilidade de expressão, oportunidade das afirmações e apropriado das mesmas conseguiu manter crescente e vivo interesse na assistência sempre muito numerosa.

De manhã, houve missa cantada, tendo o grupo coral interpretado a missa «Cantate Domino» de Giuseppe Oltrasi. Seguiu-se a primeira comunhão de duas dezenas de crianças às quais, no Salão Paroquial, foi servido o pequeno almoço no meio da maior animação.

De tarde, após a recitação do terço, proferiu uma formosa alocução sobre Cristo-Rei o Rev. Abade de Vila Seca.

Antes da bênção do Santíssimo Sacramento, os Dirigentes da Jacf. fizeram a sua promessa jurada.

—No primeiro do mês, houve a comemoração das Almas, com comunhão geral e sermão pelo Reverendo Prior da Apúlia que se fez ouvir com geral agrado.

—Receberam o santo baptismo, a 21 do mês findo, José Bernardo, filho de Adelino Miranda Martins e de Maria Celeste Pontes de Oliveira, e José, filho de Cândido Lopes Rodrigues e de Maria Miranda de Atougula; a 8 do corrente, Ar-

mando, filho de Manuel Oliveira Veiga e de Teresa Lopes Ferreira.

—Consoiciaram-se, no passado dia 11, Alberto Baptista Novais, de Rates, Póvoa de Varzim, e Diolinda Soares de Oliveira, desta freguesia.

No momento oportuno, o nosso Rev. Pároco dirigiu aos noivos uma tocante exortação que foi muito apreciada.

Ao novo lar cristão auguramos as maiores venturas.

C.

Milhazes

MÊS DAS ALMAS — Com grande satisfação podemos dizer que todo o povo de Milhazes, compreende o que é o sofrimento do Purgatório.

Ainda não se apagaram as luzes brilhantes, de cera ou de azeite com que, nos passados dias 1 e 2, os nossos fiéis iluminaram as sepulturas dos seus queridos defuntos. No passado dia 3, oito sacerdotes atenderam algumas centenas de fiéis, que no dia 4 e seguintes se abeiraram da Sagrada Mesa.

A devoção do mês das Almas continua a ser muito concorrida, subindo, a todo o instante, orações para o alto. Que as almas dos nossos queridos defuntos, depressa vejam a luz da felicidade.

BAPTISMOS — No dia 8 recebeu o santo Baptismo, uma filhinha do Snr. Abel Alves Ferreira, a qual foi dado o nome de Maria de Fátima. Foi padrinho António Gomes da Silva e como madrinha foi invocada Nossa Senhora do Rosário da Fátima. No dia 11, com o nome de António Carlos, foi baptizado, o interessante filhinho do nosso amigo Mário Fernandes Garrido e de D. Virgínia Gomes da Cunha. Foi padrinho o Reverendo P.º Carlos Fernandes Garrido, abade de Fonteboia, Espoense e madrinha a menina Maria Carminda Fernandes Garrido. Tivemos, no mesmo dia, o prazer de cumprimentar o Snr. Luis Pena, proprietário em Rio Tinto, Espoense, que com sua esposa e filho Manuel, se deslocou a esta freguesia para assistir à festa do seu netinho António Carlos.

MAGUSTO — No dia 13, por iniciativa dos dignos professores, desta freguesia, Snr. José Capitão Cepa e D. Maria Fernanda Antunes Martin, foi oferecido às crianças das escolas, um alegre magusto. O largo da Igreja foi pequeno para a pequenada dar largas à sua alegria. Aos bondosos professores os nossos parabéns. Ao Senhor Sérgio Silva, gratos pela visita.

C.

Gilmonde

Realizou-se nesta freguesia o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus. Começou na quarta-feira, dia 11 do corrente, tendo havido sermão que foi pregado por um distinto orador, que pela facilidade de expressão, oportunidade das afirmações e apropriado das mesmas conseguiu manter crescente e vivo interesse na assistência sempre muito numerosa.

Na sexta feira houve confissões para as crianças e no sábado, nove sacerdotes estiveram à disposição dos adultos que acorreram em massa, ao tribunal da penitência exceptuando um ou outro, de velho costume, já de ouvido duro para atender ao chamamento da graça.

Pelas sete horas do Domingo foi distribuído o pão dos anjos a todos os que se abeiraram da Sagrada Mesa, e às 10 horas teve lugar a missa solene cantada pelo grupo coral feminino da acção católica tendo estado ao harmónio o novel e esperançoso organista Manuel Jardim dos Santos o que fez com agrado geral durante todo o tríduo.

De tarde houve o terço com sermão, procissão Eucarística em que tomaram parte todas as associações religiosas da freguesia, reman-

tando com a bênção do SS. Sacramento.

É de crer que grandes frutos e abundantes bênçãos tenham caído sobre o bom povo de Gilmonde, pelo que se encontra de parabéns em primeiro lugar atribuídos ao seu zeloso pároco Snr. P.º Cirilo António de Figueiredo.

CASAMENTOS — Na paroquia de Gilmonde consorciaram-se no dia 7 do corrente, Joaquim Gomes Ferreira da Rocha e Margarida Pedrosa da Torre.

No dia 11, Joaquim Gomes e Ana Fernandes de Brito.

Também se uniram definitivamente no dia 12 Domingos Baptista e Elvira do Jardim Correia.

BAPTIZADOS — Receberam as águas lustrais do baptismo Maria de Fátima, filha de David Gomes de Faria e de Carolina Gomes de Oliveira, e Ana, filha de Manuel da Conceição Gonçalves e de Silvina Gonçalves da Seara.

Fornelos, 15

No último domingo, tomou posse de Pároco desta freguesia o Reverendo P.º Ernesto de Amorim Magalhães.

Ficou assim satisfeita uma das aspirações do bom povo de Fornelos. Para isso, foi incansável o nosso amigo e ex-Pároco desta freguesia Rev. P.º Cirilo de Figueiredo, a quem algumas pessoas injustamente acusavam de que ao contrário da sua vontade, S. Rev.º não queria deixar a freguesia de Fornelos. Mas, para aquelas pessoas que compreendem, a prova está à vista: Não só cedeu de boa vontade, «pois era grande o sacrificio que desde há muito vinha fazendo», mas ainda trabalhou para que o Senhor Arcebispo concordasse em fazer tal nomeação, como ainda pôs ao dispor a sua casa, até se conseguir outra onde o nosso novo Pároco possa habitar.

Mas agora já temos Pároco. É preciso cuidar da residência, porque é uma vergonha, que não haja residência onde o Pároco possa viver. Não devemos concordar que o Pároco esteja a viver numa freguesia vizinha.

Então dirão e com razão, que Fornelos não tem Pároco, mas sim um capelão. Ora isso é feio, e para evitar ainda maior sacrificio ao novo Pároco é preciso cuidar desde já na residência paroquial, que, com a ajuda de todos, não é coisa impossível nem obra que venha afectar a vida familiar de cada um de nós.

Mãos à obra e todos unidos. Para este fim dará todo o seu esforço o nosso Rev. Pároco, e, bem experimentado já nestas obras, será de acatar com interesse toda a sua orientação.

Para ouvir suas opiniões, já reuniu alguns elementos da freguesia e vai reunir outros para assim apreciar a vontade de todos e a todos conhecer mais de perto. Esperamos que tudo vá correr na melhor ordem e que não haverá grande número daqueles que gostam de gozar à custa dos outros. Pensem bem que o pouco, de muitos, faz muito.

Ao nosso novo Pastor Snr. Padre Ernesto de Amorim Magalhães, apresentamos o nosso abraço de boas vindas com desejos de um apostolado fecundo e proveitoso à salvação das nossas almas.

Confortados com os Sacramentos da Santa Igreja, faleceram nesta freguesia os Snrs. Manuel Pereira dos Santos com 85 anos e João Alves da Quinta de 76. As famílias em luto os nossos pesames.

C.

Faria

MÊS DAS ALMAS — Está a decorrer com regular assistência o piedoso exercicio do Mês das Almas.

BAPTIZADO — Com o nome de António, foi baptizada no passado dia 8, uma criança filha de Armando da Costa Nascimento e de Maria da Conceição Martins Ferreira.

DOENTES — Encontra-se gravemente enferma a Snr.ª Ana Maria Carvalho. Também se encontra internado num hospital do Porto o Sr. Domingos Gomes Miranda em virtude de ter sofrido um grave acidente com uma correia de motor. Desejamos-lhes pronto restabelecimento.

C.

Cristelo, 15

De visita a seus pais, esteve aqui o nosso amigo Snr. P.º António Carvalho Mariz, muito digno superior no Seminário Conciliar de Braga.

Chegaram, anteontem, do Hospital os estimados e considerados Adelino e Arlindo Mariz de Faria, há semanas, estúpida e agressivos a facada pelo desalmado «Russo». Esperamos que a Justiça dê a respectiva correcção e castigo ao indesejável herói da proeza.

Foi baptizada, no dia 8, uma filha de António Gomes da Silva e de Ana da Silva Miranda.

Em viagem de passeio andou, há dias por Espanha, o Snr. Manuel Fernandes de Araújo, respeitável secretário da nossa Junta.

C.

Paradela, 14

Vamos iniciar a nossa reportagem para o simpático Semanário Católico Jornal de Barcelos como representante da freguesia de Paradela.

Acedemos prontamente ao pedido que nos fizeram porque o magnífico Jornal de Barcelos está a prestar um grande auxilio à Boa Causa da doutrina Católica. Queremos mesmo saudar o seu distinto Director e activos redactores prometendo-lhes todo o nosso apoio. Estaremos sempre ao lado desse valeroso baluarte da verdade.

Decorre com muita piedade o Mês das Almas que se vem realizando da parte de tarde, em virtude do nosso Rev. Pároco ter de fazê-lo de manhã em Faria.

C.

Vila Seca, 15

FIÉIS DEFUNTOS — Como nos anos anteriores, a Confraria das Almas da nossa freguesia promoveu as cerimónias de sufrágio pelos nossos caros defuntos. Já no domingo, dia 1, comungaram cerca de 700 pessoas, devidamente preparadas pela Confissão nos dois dias anteriores. De tarde assistimos à tradicional romagem ao cemitério que registou uma grande concorrência de fiéis. As campas foram religiosamente asseadas com flores e em todos os lábios se murmurava uma prece bem fervorosa pelo eterno descanso das pobres prisioneiras. Na segunda-feira, depois das duas missas em que comungaram muitas centenas de pessoas, organizou-se a costumada procissão ao cemitério onde o nosso Rev. Pároco pregou sobre o sofrimento das almas do purgatório, incitando os numerosos fiéis presentes à oração pelos mortos. Finalmente, às 9 horas, tiveram lugar os officios e missa cantada primorosamente por sacerdotes da zona de Vila Seca. Registamos com muito gosto a assistência numerosa e verdadeiramente exemplar dos fiéis não só à missa mas também ao officio. Que seja sempre assim.

PRESIDENTE DA CÂMARA — Tivemos o prazer de cumprimentar, cá em Vila Seca, o Snr. Dr. Luis Novais, dinâmico Presidente da Câmara de Barcelos. O distinto barcelense verificou in loco o péssimo estado do nosso principal caminho e prometeu-nos um auxilio camarário para o seu arranjo que já se devia ter feito. Há anos foi feita uma exposição à Câmara, mas o Presidente de então esqueceu-a e ainda não chegou um centavo. Vamos tendo alguma paciência que faz muito bem...

C.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

(Continuação da página 1)

dos os barcelenses. Trabalhar em benefício desta Santa Casa é tarefa agradável a que todos dão o maior entusiasmo e alegria.

Ninguém se recusa a dar o seu contributo material e de esforço sacrificado em favor do Hospital da Misericórdia. Haja em vista a última campanha de irmãos que trouxe para a Santa Casa, segundo nos informam, aproximadamente um milhar de irmãos.

Quantos têm servido no Hospital fazem-no por amor e caridade para com os pobres que ali são carinhosamente socorridos por um grupo de Médicos, que a um grande e reconhecido saber profissional, aliam verdadeiros sentimentos de caridade cristã para com os seus semelhantes.

Este notável elenco de Médicos distintos merece, e aqui o deixamos exarado com a maior sinceridade, o nosso melhor apreço e a gratidão do público.

Através da obra realizada pela Santa Casa da Misericórdia é fácil verificar-se o bem concretizado no amparo, na assistência e no carinho dispensados a todos os doentes sem excepção. Este aspecto da assistência hospitalar em que dão exemplo apreciável as Religiosas que ali exercem o seu apostolado em íntima colaboração com os Excelentíssimos Médicos é argumento inconcusso de que dentro da Misericórdia só podem albergar-se sentimentos e atitudes que se coadunem com o fim nobre e caritativo que lhe deu origem e com os regulamentos superiormente aprovados.

Pede-nos o Sr. Telmo Meira de Carvalho, irmão da Santa Casa e importante comerciante barcelense, em nome de quantos apresentaram a lista supra transcrita, a opinião de *Jornal de Barcelos* sobre esses nomes.

Porque nos pede manifestaremos gostosamente o que sentimos com aquela sinceridade e isenção que nos caracterizam e que, por vezes, nos têm, *aparentemente*, prejudicado.

Antes, porém, queremos agradecer as palavras amáveis com que distingue o *Jornal de Barcelos* que, na verdade, «sempre tem combatido o bom combate» e está pronto a apoiar, impulsionar e defender as causas justas. A lista apresentada é composta por barcelenses, católicos, nacionalistas e pessoas possuidoras das qualidades indispensáveis para as funções a que vão ser, por deliberada

vontade de todos os irmãos da Santa Casa, chamados a exercer na primeira Instituição de Caridade de Barcelos.

Essas pessoas são bem conhecidas na Cidade e no Concelho.

Pelo seu passado isento de perseguições ou ódios e pelo seu presente rodeado de prestígio, merecem indubitavelmente o nosso mais rasgado apoio e, estamos certo, de todo o Concelho que sabe pôr acima dos interesses particulares o bem da comunidade e, neste caso, o bem do Hospital.

São pessoas da Paróquia de Barcelos — a que pertence o Hospital — incapazes, por educação, sentimentos e cultura, de provocar a desunião da Família Paroquial mas, antes, dados esses predicados, que ninguém negará, servirão de laço de união cada vez mais íntimo e sólido na Paróquia de Santa Maria Maior da Cidade.

E este aspecto que quise-mos propositadamente focar não é despidendo na apreciação a que deve ser sujeita a Mesa do Hospital. Gostosamente exprimimos o que pensamos a respeito dos nomes apresentados que muito dignificarão os irmãos que os propuzeram e aqueles que, com o seu voto consciencioso, os elegerão para gerir a Santa Casa da Misericórdia.

PIEDADE

(Ao meu irmão de sangue e ideal no dia da Missa Nova)

Meu irmão, meu amigo,
Deixa-me beber contigo
As lágrimas da vida!

Deixa-me elevar
contigo a patena
E chorar o poema
Da nossa consolação!

Deixa-me rezar contigo
A missa de defuntos
No altar dorido
Amado e querido,
— A campa da nossa mãe! —
Ela com certeza
Rezará também!

Deixa-me dizer
Aos crentes e descrentes
Que o destino do Padre é sofrer,
— O teu destino é sofrer! —

E depois
Do silêncio do meu verso
Vamos ambos, braço dado,
Com o bom crucificado,
À conquista do Universo!

Nuno Lima Carvalho

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

No meu 3.º cantinho

Neste sábado, 14.

Ao Pessoal variado do J. de B., um saudar de gratidão.

São um grande jornal as Novidades.

No dia 10, o Fundo sobre «As Ovelhas de Israel» era um Estudo de Maravilha. O viver dos judeus no panorama da História.

No mesmíssimo número, a Carta de Roma não era menos interessante. Era de lamentar que a rubrica do formoso Documento oferecesse aos olhos a forma Aliquis onde deveria ver-se Aliquis.

Ou será sonho meu, ó meu Vaz Genro?

Nas Novidades de 11, o Fundo visava o Rotarismo. Que bela Coça nessa Vasta Gente!

Ramada Curto é sempre admirável.

No «Jornal de Notícias» de 11, o seu Contributo sobre os Padres-Operários, revela muito Saber e linda Justiça. Pode juntar-se-lhe a mais sã Curiosidade.

GERESINO

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — Os Snrs. Avelino Afonso Roriz Pereira e António Meira.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira.

Sábado — As Sr.^{as} Dr.^a D. Maria Antonieta Nunes Hall e D. Maria Luísa Fortuna Carvalho, os Snrs. Arnaldo Salazar e António Ferreira Miranda e o menino Jorge Manuel Queirós de Sousa Basto.

Domingo — As Sr.^{as} D. Maria Henriqueta Fernandes de Sousa Faria e D. Maria Emília Landolt de Sousa e os Senhores P.^o Joaquim da Cunha Peixoto e Dr. Agostinho Varranda Reis.

Segunda-feira — A Senhora D. Maria dos Prazeres Neiva Veloso e o Snr. António Faria da Silva.

Terça-feira — As Sr.^{as} D. Maria de Lourdes Matos V. Lopes Corrêa e D. Maria Berta de Castro Ferreira e os Senhores António Carvalho de Figueiredo e Amadeu Pedras.

Quarta-feira — A Sr.^a D. Regina Pacheco e o Snr. Joaquim António Areal Rothes.

COISAS ELEITORAIS

A democracia da miséria que se propõe ao povo português

É preciso ter paciência, Santo Deus. O que se ouviu e leu nestes 30 dias de propaganda eleitoral!

Não basta às oposições a falta de autoridade para falar de coisas de administração pública, elas que deixaram o Estado crivado de dívidas e sem estradas, elas que não podem apontar uma só realização de tomo durante os 16 anos que governaram a República! Pois apareceram por aí a falar de tudo, até de finanças!

O saneamento financeiro iniciado por Salazar e até hoje mantido, o equilíbrio orçamental que constitui já uma tradição da nossa administração pública, o facto de se haver convertido um País crónicamente devedor em País crêdor, tudo isto que constitui uma das mais subidas glórias da actual situação política foi alvo de críticas e de censuras. As oposições, sem prestígio moral, visto que nada realizaram, ostentaram também uma incompetência manifesta, discutindo coisas para elucidação das quais não tinham qualquer preparação.

O Ministro das Finanças, com uma paciência beneditina, deu réplica a estes censores repondo as coisas nos seus lugares, numa extensa e bem elaborada nota oficiosa que a grande Imprensa publicou.

Todos os anos se publicam relatórios das contas de gerência, bem minuciosos e explícitos, onde além do mais se definem os grandes princípios que orientam a nossa política financeira. Mas parece que tais documentos, dum importância capital para a vida da Nação, não interessam aos homens da oposição. Por isso eles não sabem; mas afoitam-se a discutir aquilo que não conhecem.

Para os homens dos partidos um só problema interessa — o da política. Da política mesquinha a que assistimos, de 1910 a 1926.

Estes candidatos e administradores da coisa pública não podem ou não querem ver que o bem do povo não se resume na palavra liberdade com que incessantemente lhe ferem o ouvido. Moem palavras já ouvidas há mais de 2.000 anos. Com efeito, gregos e romanos conquistaram a liberdade política e tiveram as suas democracias. E contudo estas morreram no aviltamento da venda do voto por um bocado de pão.

O que é indispensável para criar um tipo de democracia decente é fomentar as riquezas nacionais, é dar a cada casal de família um poder de compra que satisfaça as necessidades normais. É assim que o Estado Novo concebe a democracia. Desenvolver os meios de comunicação (estradas, pontes, caminhos de ferro, etc.), para estimular o comércio, a indústria e a agricultura; erguer as barragens para aproveitamento dos caudais fluviais quer para a rega dos sequeiros, quer para a produção de força motriz, povoar florestalmente as serras e as dunas, criar indústrias novas, fomentar e desenvolver as existentes, tudo isto constitui o objectivo supremo do actual Governo. Melhorar o nível geral das condições de vida é edificar em bases sérias a verdadeira democracia. É isto o que vem fazendo Salazar.

Os outros, os chamados democratas, não se preocupam com tais ninharias. A sua democracia é a democracia da miséria. Basta-lhes a liberdade, a liberdade de mentir e difamar. Mas isso tem outro nome, que é demagogia. Já experimentamos dolorosamente o processo e não queremos regressar a esse passado odioso.

Carlos Rates

Prémio «Anselmo Andrade»

O Secretariado de Informação atribuiu o prémio «Anselmo Andrade» ao magnífico trabalho «A Idade Social», da autoria do Dr. Lúcio Craveiro da Silva, Reitor da Pontifícia Universidade de Braga. Este estudo é um ensaio profundo de Doutrina Política e Económica que verdadeiramente consagra o ilustre Catedrático e que merece ao S. N. I., sob a presidência do Sr. Dr. José Manuel da Costa, a atribuição do Prémio Anselmo Andrade. Por esse motivo abraçamos e efusivamente nos congratulamos com mais este grande triunfo o querido Amigo.